



---

**ACTAS**

---

**Ata nº226**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniram em sessão ordinária pelas vinte horas e quarenta minutos no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

I - Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento.

II- Período Antes da Ordem do dia

1. Apreciação e votação da Ata nº 223
2. Assuntos de interesse para a freguesia.

III- Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação tesouraria atual:
2. Plano de Atividades e Orçamento para 2024, análise discussão e votação:
3. Subscrição do Limite Descoberto, para o ano de 2024, análise e votação:

I-Dando início à Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, propôs um minuto de silêncio pelo decesso do nosso amigo Joaquim Cerca, que a Assembleia cumpriu com sentido de homenagem e pesar.....

Passando ao Período de Intervenção do Público nos termos do Artº25 do Regulamento, a Senhora Presidente começou por questionar se das pessoas presentes na sala alguém queria intervir.....

1.Neste âmbito pediu a palavra o Senhor Manuel Almeida de S. João de Azenha. No uso da mesma começou por apresentar uma primeira questão relativa ao assunto da empresa Carvopratas, perguntando qual o ponto da situação uma vez que a população continua a ter que suportar o fumo. Em segundo lugar questionou também qual o ponto da situação sobre o Projeto do Moinho aprovado em orçamento Participativo. Em terceiro lugar perguntou se já estava em funcionamento o Emissário de saneamento que vem do Valdemar. Por último sugeriu que fosse feito um estudo sobre a localização do Eco Ponto que está no centro de S. João de Azenha que não considera ser o local ideal, defendendo a sua alteração talvez para a Rua de Sangalhos.....

2.Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo: Quanto ao assunto da empresa Carvopratas referiu que o mesmo tem sido reiteradamente acompanhado com a Câmara e Ministério do Ambiente para verificar se existem alterações, face ao último mês, tendo em conta a entrada em funcionamento de um novo filtro das partículas. Referiu que parece constatar-se que a tecnologia usada é ineficiente, isto caso já tenha sido realmente instalada. Disto irá dar conta à Câmara Municipal, pois ou a empresa realiza o investimento necessário ou terá que sair do local. Quanto à segunda questão relativa ao projeto do Moinho, referiu que a obra já era para estar concluída mas o terreno tem estado



impróprio. Esclareceu que já existe o Projeto que será feito e que a Junta julga que será concluído no primeiro semestre de 2024. Passando a responder à questão sobre o Emissário disse que o saneamento foi ligado à artéria principal mas ainda não foi aberto o período em que as pessoas podem solicitar as ligações. É um dos assuntos pendentes que a Junta tem insistido com a Câmara. Finalmente, respondendo à última questão, sobre a localização do Eco Ponto, disse que é um assunto a ser pedido aos técnicos da Câmara para lá irem avaliar a situação.....

## II- Passando ao Ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia

1.A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia recebeu pedido de apresentação de Voto de pesar pela Morte de Joaquim Alberto da Cunha Cerca apresentado pela Senhora Susana Lopes em nome da bancada do PSD. O mesmo foi lido e posto à votação sendo aprovado por unanimidade, ficando em anexo a esta ata e sendo também ordenado o envio à família.....

2.Seguindo o ponto 1- a Senhora Presidente pôs à apreciação e votação da Ata nº223 a qual foi aprovada por unanimidade, com oito votos a favor, não tendo votado o Senhor Luis Filipe de Seabra Lopes por não ter estado presente na mesma .....

3.Passando-se ao Ponto 2 - Assuntos de Interesse para a Freguesia, pediu a palavra o Senhor deputado Albino que no uso da mesma questionou o Senhor Presidente de Junta se tinha conhecimento de que foi feita nova lavagem de areias na empresa no Videeiro.....

4.Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que estranha que haja novo licenciamento uma vez que a Junta não foi informada e que, o deveria ser antes de qualquer novo licenciamento, referiu que ia questionar a Câmara sobre esse assunto para averiguar o que se está a passar.....

## III- Período da Ordem do dia

1.Passando ao ponto 1 da Ordem do Dia- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual- a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que como todos receberam os documentos da atividade da Junta, perguntou aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário. ....

2.Para intervir neste ponto, pediu a palavra a Sra. Deputada Lúcia Araújo, que no uso da mesma questionou o Sr. Presidente de Junta, relativamente: ao denominado Eixo 1, o que poderia dizer sobre a recente criada Comissão Fogueira Com Escola; relativamente ao Eixo 3 qual o modelo a definir para a Casa da Cidadania; Relativamente ao Eixo 6 referente ao apoio à aquisição da botija de gás, perguntou como é que esse apoio se processa; em quarto lugar perguntou como é feito o apoio ao estudo acompanhado aos jovens carenciados da freguesia; em quinto lugar e relativamente ao Eixo 9 perguntou como estava o processo de Alteração dos Limites da Freguesia; em sexto lugar e relativamente á Apresentação de proposta de horários mais alargados nos CTT- Qual o horário proposto e por último relativamente ao concurso público para regularização de precários abrangendo um assistente técnico na Freguesia, qual é a pessoa que será abrangida.....



---

## ACTAS

---

3. Para responder tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo os vários assuntos que foram levantados a saber: Quanto à questão da Comissão Fogueira com Escola disse que reuniu com as pessoas para ficar a conhecer o espírito da sua criação e saber como se pretende vir a intervir no edifício, em colaboração também com a Câmara. Lembrou que os Carochas ocupam uma parte do edifício, e também temos lá o ciclismo que ocupa outra parte. A Comissão vai organizar-se para arranjar apoios para reabilitar o edifício e definição de posterior atividade no mesmo, como elemento identitário da Fogueira.....

Quanto ao assunto da Casa da Cidadania Emergente, cabe agora definir como vai ser entregue a usufruto público como alavanca para atos de cidadania ativa com várias temáticas. Aguarda que a Caixa MB seja instalada para avançar.....

Quanto ao apoio à aquisição de botija de gás, o mesmo tem estado a ser dado às pessoas elegíveis e que se candidatem. Já funciona há 2 anos, tendo os beneficiários o direito a receber o valor até 10,00 euros de apoio por mês mediante a apresentação da fatura. O Fundo Ambiental paga à Junta e a Junta paga às pessoas. Tem abrangido cerca de 2 a 3 dezenas de pessoas. A entrega das faturas não é mensal mas tem sido aproveitado sem esgotar a verba disponível.....

Quanto ao apoio ao estudo acompanhado o mesmo ainda está a ser desenvolvido em conjunto com a biblioteca em período pós laboral, não está aberto à comunidade em geral, estamos a averiguar junto das famílias carenciadas e a testar o modelo a adotar para ajudar a estudar e a que os pais tenham essa proximidade com os filhos.....

Relativamente à questão dos Limites da Freguesia, o processo foi enviado à Câmara, a Junta deu um tempo e agora sabe que o assunto está com um técnico que gere as questões do território, está a isolar as áreas de confronto com as freguesias para posterior envio às freguesias abrangidas e entrada em análise e discussão. O processo ainda não chegou às freguesias. Disse esperar que no primeiro trimestre de 2024 o processo avance, pois o tempo urge para que o processo possa ser concluído neste mandato.....

Relativamente aos horários dos CTT, informou que a Junta tem vindo a gerir com os CTT a ideia de alargar ao máximo a prestação do serviço e também da criação de um segundo posto de atendimento em determinadas alturas como por exemplo em dezembro, disse que ia reunir com eles e tentar melhorar. Existe o serviço protocolado e outros serviços além deste, referiu estar a tentar alargar esta prestação.....

Relativamente ao Concurso público de precários para regularizar a situação de pessoa que estava na Junta a recibos verdes há muitos anos, pessoa com muitas competências adquiridas que convém reter e ao mesmo tempo aproveitar o processo de precários que já esteve em vigor e que ainda pudesse ser aproveitado, concluímos agora com a Câmara um processo de 6 meses, ficando a partir de 1 de janeiro como contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.....

4. Continuando com o ponto um da Ordem do dia, pediu a palavra o Senhor deputado Luís Santos que no uso da mesma questionou o Senhor Presidente de Junta se: - não achava



estranho que exista um Regulamento do Cemitério e o mesmo não tenha sido distribuído por esta Assembleia; se não achava estranho que haja um Regulamento de taxas e que os deputados desta Assembleia não o conheçam? Se não achava estranho que sendo uma taxa de manutenção do Cemitério, sendo a Junta de freguesia responsável por lei pela manutenção do cemitério o Senhor queira cobrar taxas de manutenção dos Jazigos? Se não haverá uma apropriação económica desta Freguesia de um bem que não é dela?.....

5. Tomando a palavra para responder o Senhor Presidente de Junta não verbalizou qualquer estranheza pelo fato de estar a ser executado o Regulamento em vigor. Disse sim que, estranho seria não o fazer. Esclareceu que quando iniciou o mandato verificou que existe um Regulamento de Taxas da Freguesia onde se incluem as taxas do Cemitério, aprovado desde 2010 que é para executar. Assim como entende ser a sua obrigação cuidar do Cemitério, também tem obrigação de cobrar as taxas de manutenção do Cemitério em vigor que, neste caso, é de €3,04 anuais. O que se verificou foi que as pessoas muitas vezes só costumam pagar essas taxas quando existe um funeral, pois não existe o hábito de vir anualmente à Junta pagar essa taxa, o que não quer dizer que não seja devida. O que a Junta tem feito é tentar perceber quais as campas que existem com interesse para os fregueses e quais as que estão abandonadas. Entende que a Junta não se está a apropriar de qualquer receita que não seja devida. Mais disse ter o dever de gerir o Cemitério, não inventou nada. Todo o investimento que possa ser feito no Cemitério é bem-vindo. A assembleia se não concordar com as taxas previstas no Regulamento pode propor a sua alteração. O seu conhecimento é público, está no Seite. As outras Freguesias também o podem cobrar.....

6. Voltou a pedir a palavra o Senhor deputado Luís Santos dizendo ficar ciente de que o Senhor Presidente, se está a executar a cobrança dessa taxa de manutenção de cemitério prevista no Regulamento é porque concorda com ela, caso contrário podia ter proposto a sua alteração o que não foi o caso.....

7. O Sr. Presidente esclareceu que interessa regularizar procedimentos existentes na Junta de Freguesia, de qualquer forma está aberto a discutir tudo no geral para ver se existem assuntos a melhorar.....

8. No mesmo ponto da ordem de trabalhos pediu a palavra o Sr. Deputado Joaquim Mota, que no uso da mesma disse que a maioria das questões que lhe interessavam já tinham sido esclarecidas apenas acrescentou duas situações, sendo a primeira que manifestava a sua satisfação pela limpeza feita na Rua da Lavandeira, não deixando de dizer que talvez seja necessário aplicar erva para matar as raízes dos salgueiros e plantas que estão a apoderar-se do alcatrão e que era pena que a limpeza não tivesse chegado também à Rua de São Geraldo. Em segundo lamentou que sendo inquestionável que com o funcionamento do posto dos CTT a Junta assegura a prestação de um serviço que é público mas que os CTT são privados e a Junta não é ressarcida do valor do custo operacional da pessoa que faz o serviço.....

9. Para responder tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo: Na Rua da Lavandeira foi feito o trabalho necessário com a máquina da Câmara que muitas vezes não é disponibilizada à freguesia dias seguidos, é "disputada" pelas 10 freguesias do Município. Regularizámos valetas, retirámos salgueiros, raízes eucaliptos e pampas, é serviço



## ACTAS

para continuar mas estamos condicionados com a disponibilidade da máquina da Câmara. Por nós a máquina não safa de cá, mas fazemos o que podemos pois não podemos pagar € 60,00 à hora uma máquina daquelas.....

Quanto à questão dos CTT referiu que os CTT não pagam à Junta uma verba mensal que é dividida por uma pessoa, trabalham lá duas. A mensalidade dos CTT está indexada à produtividade dos correios, por exemplo em dezembro é quase o dobro do valor. O que interessa à Junta é mais o segmento do correio e troca de vales. Disse que iria continuar a reclamar a abertura de um segundo posto mas reconhece não ser fácil e a negociação. Passando para outra questão referiu-se á inauguração do largo da Feira, disse que o mesmo foi feito e o que existe lá é um estacionamento, já não um largo de feira. Entende que se deveria fazer qualquer coisa para convidar alguns feirantes para voltar. Teria de haver outras condições de montagem das barracas mas pelo menos no dia 4 de cada mês devíamos ter lá a Feira.....

Continuando a responder o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador, disse que faz parte dos planos da Junta reavivar a Feira dos 4 e também uma outra ideia que é o “ Mercadinho da mala”. Uma vez por trimestre por exemplo, as pessoas que tenham coisas em casa que já não usam mas que possam servir para outras pessoas que as possam utilizar, possam naquele espaço ao domingo à tarde fazer ali aquilo que é o mercadinho na mala. Quanto à Feira dos 4 a ideia não está afastada, a feira foi perdendo adeptos ao longo dos tempos por várias razões, deixou de ser feita na altura do Covid, havia apenas 2 feirantes que faziam junto às escolas velhas. Neste momento a junta tem o indicador histórico que quer honrar. Nas obras que foram feitas, apesar de alertada a Câmara não acautelou, no piso lá feito, a possibilidade de que os feirantes montassem as barracas. Disse que a Junta, anda agora, a estudar como é que isso vai ser feito, está a trabalhar com a Câmara o modelo para que a Feira regresse no próximo ano.....

### Plano de Atividades e Orçamento para 2024, análise discussão e votação:

1.Passando ao ponto 2 da Ordem do Dia - Plano de Atividades e Orçamento para 2024, análise discussão e votação, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia começou dizer que os documentos foram distribuídos por todos, passando a questionar se alguém queria intervir.....

2.Para intervir neste ponto pediu a palavra o Senhor Joaquim Mota, que referiu que colaborou com propostas para o plano de atividades, mostrou-se agradado com 5 delas terem sido contempladas mas manifestou o desejo de que para o próximo ano sejam pelo menos 3 concretizadas como foi o caso da Rua da Lavandeira no ano passado, espera mais para o ano de 2024 para que não se possa pensar que andamos aqui a “empalear” .....

3.Tomou a palavra o Sr. Presidente de junta que disse que, das propostas recebidas dos partidos para o Plano de Atividades 2024 nem todas são da competência da Junta. A junta partilha com todos o Plano mas também uma listagem de diligências várias que reivindica serem feitas com o apoio da Câmara, mas isso tem um custo. Tudo o que a Junta tem em carteira neste momento, tudo somado andaria à volta dos 2 milhões de euros. É obvio que a



Câmara não vai gastar esse valor, não vai ser tudo feito em 2024 mas compete à Junta apresentar o que quer que seja feito e insistir para que as “coisas” aconteçam. Por exemplo a Rua do Campo de futebol, que vai ser feita empreitada dessa rua agora, foi reivindicada durante vários anos. Os Partidos desta Assembleia como colaboradores têm que continuar a insistir com a Junta e o Executivo faz o mesmo junto da Câmara e de outras entidades como o IP por exemplo. O orçamento da Junta só chega para 40 a 50 % das nossas necessidades por isso temos que cada vez mais ir buscar máquinas, alcatrão e outros à Câmara. Até pudemos ter cá um parque de máquinas da Câmara, temos que reivindicar e continuar o nosso trabalho.....

4. Não havendo mais pedidos de intervenção a Sra. Presidente de Mesa da Assembleia Isilda Silva, passou à votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, o qual foi aprovado com 5 votos a favor do PSD e PS e 4 abstenções do MIAP e da CDU. Depois da votação o Senhor Joaquim Mota pediu para a apresentar declaração de voto escrita, que leu e que fica junta a esta Ata.....

**Subscrição do Limite Descoberto, para o ano de 2024, análise e votação:**

1. Passando ao ponto 3 da ordem do dia- Subscrição do Limite Descoberto, para o ano de 2024, a Sra. Presidente Mesa da Assembleia Isilda Silva leu a proposta e pediu esclarecimentos do tema ao Senhor Presidente de Junta.....

2. Tomando a palavra o Senhor Presidente de Junta explicou que este mecanismo proposto se deve ao fato de, momentaneamente, se poder acautelar alguma indisponibilidade financeira para honrar compromissos, mecanismo que pode ou não ser usado. Propõe um limite de saldo de descoberto de €10.000,00 pelo prazo de 6 meses renovável, sendo um recurso que só terá custos consoante a necessidade de gasto e durante o prazo em que a conta estiver a descoberto.....

3. Para pedir esclarecimentos pediu a palavra o Senhor Luís Santos que no uso da mesma disse entender ser o limite dos 10.000,00 euros um valor exagerado e questionou o fato de só ter sido consultada uma entidade bancária.....

4. Para responder foi pela Senhora Presidente dada a palavra ao Senhor Presidente Artur Salvador que disse que, como referiu na proposta a Junta trabalha com duas entidades financeiras mas o pedido tem a ver com a conta da Junta onde caem as receitas e que pode ficar a descoberto para honrar compromissos, entende que não faz sentido pedir esse mecanismo para outras contas onde não possa ser acutelado o pagamento e a Junta estar a ter outras despesas com isso.....

5. Não havendo mais pedidos de esclarecimento a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação, tendo a proposta sido aprovada com 5 votos a favor do PSD e PS e 4 abstenções do MIAP e da CDU.....

6. Estando concluída a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a assinatura da folha de presenças relativa à Primeira Assembleia realizada no dia de hoje uma vez que por lapso só tinha dado a assinar a relativa à Segunda , pelo que passou a

*Helena*

---

## ACTAS

---

chamar para assinatura da mesma todos os membros que participaram e ainda estavam presentes.....

7.Em jeito de encerramento a Assembleia foi presenteada com uma pequena lembrança da Senhora Presidente da Mesa e com os votos de Feliz Natal agradecendo a todos o espírito de harmonia que se tem vivido nesta Assembleia.....

8.Ainda no uso das suas competências a Senhora Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia, perguntou aos Srs. Deputados se alguém se opunha á aprovação da ata em minuta, não sendo manifestada qualquer oposição, a mesma foi aprovada por unanimidade. ....

9.De seguida o Senhor Presidente de Junta convidou todos os presentes a subir ao primeiro piso para partilha de um portinho e fatia de bolo rei, desejando em nome do executivo votos de boas festas natalícias para todos e respetivas famílias.....

Não havendo mais assuntos a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta sessão às 22h e 30 m, da qual se lavrou a presente ata e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela 1ª Secretária que a secretariou e pelo 2º secretário.....

Presidente da Assembleia

*Helena*

1ª Secretária

*Vigília Liliane de Almeida*

2ª Secretário

*Roberto*

